



República Popular de Moçambique

Ministério da Saúde

**Proposta de Intervenção de Senhor Secretario Permanente para a
reunião da SADC**

Maputo, 14 de Setembro de 2020

Caros Ministros da Saúde da Comunidade da África Austral;

Senhores Secretários Permanentes, meus pares;

Senhor Secretário Executivo de Conselho Nacional de Combate ao

HIV e SIDA

Senhores Directores dos Conselhos Nacionais de HIV e SIDA

Senhora Directora Nacional de Saúde Pública;

Senhora Directora Nacional-Adjunta de Saúde Pública;

Estimados Parceiros de Cooperação

Caros Representantes das Sociedades Cívicas;

Caros participantes

Minhas Senhoras, Meus Senhores.

Em primeiro lugar permitam-me antes de mais a todos participantes deste evento, exprimir os meus sinceros agradecimentos e saudações.

Permitam-me também, em meu nome pessoal e através de vós, endereçar as minhas calorosas saudações a todos os profissionais de saúde da nossa região- África Austral, que no seu dia a dia, nas mais adversas condições como é o caso da actual pandemia da Covid-19, tem estado empenhados em garantir os melhores serviços a todos cidadãos.

A melhoria da saúde da população é uma prioridade para o Governo de Moçambique e também para os países da SADC, pois, não é aceitável que todos os dias, nossos irmãos continuem sofrendo devido a doenças que podem ser prevenidas ou tratadas , tais como HIV, Malaria e Tuberculose.

Minhas senhoras e Meus Senhores

A comunidade de Desenvolvimento da África Austral continua sendo a região mais afectada pela pandemia de HIV/SIDA, com mais de 17 milhões de PVIH ou 44% da população global do HIV em 2019.

Apesar de que em 2020 a comunidade de Desenvolvimento da Africa Austral não irá cumprir as metas de 2020 para a resposta ao HIV; Os

países da SADC fizeram um tremendo progresso na luta contra o HIV e SIDA ; as novas infecções pelo HIV diminuíram em 38% em relação a 2010. Embora tenham sido feitos avanços significativos, desafios persistem, pois o serviço de HIV dificilmente atinge os mais vulneráveis e aos que mais necessitam, portanto, a população chave e vulnerável continuam a suportar o peso da epidemia na região; As raparigas adolescentes e os jovens são responsáveis por mais de 35% da nova infecção pelo HIV, enquanto que a População Chave continua sendo o grupo mais afetado (>50% da nova infecção).

Por outro lado, os Estados-Membros têm sido confrontados pela epidemia sem precedentes do COVID-19. Até 20 de agosto de 2020, todos os países da região haviam notificado pelo menos um caso. Foram notificados 663.139 casos nos 16 Estados-Membros, com 14.415 mortes e 555.960 recuperações registradas na região.

Face esta situação a maioria dos Estados-Membros estabeleceu medidas rigorosas para conter a epidemia, incluindo o bloqueio ou o distanciamento físico, portanto, a acessibilidade aos serviços de saúde tem sido seriamente prejudicada, a prevenção do HIV e outros serviços, foram interrompidos em toda a região.

Caros Participantes,

Olhando para Moçambique referir que este, está entre os 8 países com a prevalência do HIV mais alta no Mundo. Os resultados do último Inquérito de Indicadores de Imunização, Malária e HIV/SIDA em Moçambique (IMASIDA), realizado em 2015, indicam uma prevalência de HIV de 13.2% em adultos na faixa etária dos 15-49 anos de idade, sendo as mulheres mais afectadas com (15,4%) comparativamente aos homens (10,1%).

Perante este cenário, o Governo de Moçambique tem envidados esforços para responder ao peso que esta doença acarreta no sistema nacional de Saúde , e estas medidas tem sido direccionados para áreas de prevenção que focam na criação da consciência colectiva sobre as melhores práticas de modo a fazer face a esta doença que tem um impacto negativo sobre o tecido social, a economia e o desenvolvimento de Moçambique. Mesmo com estes esforços, desafios persistem e agora agravado com aparecimento da COVID 19 que até ao dia 10 de Setembro reportava cerca de 4832 pessoas diagnosticadas e destas 2857 já estão recuperadas e 31 mortes devido a mesma. O país implementou medidas que permitiram a atraso do pico da pandemia , e também garantir uma continuidade de serviços.

Caros Convidados,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Hoje iniciamos mais um encontro da nossa comunidade, em ambiente da COVID 19, onde infelizmente não podemos confraternizar nem estar próximo uns dos outros o que não vai permitir apreciar as maravilhas da nossa bela Cidade -Maputo, nem degustarem dos bons sabores da comida típica Moçambicana. Infelizmente são os desafios que a COVID 19 nos impõe.

O nosso encontro tem como principais objectivos:

- Actualizar sobre o estado do HIV no contexto da pandemia COVID-19 na região da SADC;
- Discutir as implicações da COVID-19 para a manutenção da resposta ao HIV na região da SADC;
- Propor acções para acelerar a prevenção do HIV à luz da interrupção da COVID-19 e elaboração de um roteiro; E
- Concordar com os pontos da agenda para discussão na reunião dos Ministros.

E assim, é com muito orgulho que declaro aberta a reunião intitulada ***"Tomada de acção na resposta do HIV na região SADC e Protecção dos***

ganhos do HIV na era COVID-19", e exorto ao empenho de todos intervenientes para ao alcance das metas e objectivos traçados.

Juntos para uma geração livre de HIV na Comunidade da África Austral

Muito obrigado.